

Redes de Atenção à Saúde

CÂNCER DE MAMA: BUSCA ATIVA DE PACIENTES COM MAMOGRAFIAS ALTERADAS NA REDE MUNICIPAL DE SANTOS

Daniela Dos Santos Lopes Homenko 1, Érika Perina Motoyama 1, Lygia Santiago Santana 1
1 Município de Santos - Município de Santos

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O câncer de mama é o segundo tipo de tumor maligno mais incidente entre as brasileiras. A partir do programa Mulheres de Peito da Secretaria Estadual de Saúde, a equipe do Instituto da Mulher e Gestante (SEIMGE), iniciou o levantamento das mamografias alteradas (BIRADS IV e V) e a busca ativa dessas pacientes. Objetivou-se identificar as mamografias alteradas realizadas na rede pública municipal; garantir o acesso ao diagnóstico e tratamento precoce da doença e oferecer suporte psicossocial às pacientes e familiares. Baseando-se nessa relação, realiza-se a busca das pacientes para verificar se já foram encaminhadas para a SEIMGE. Em alguns casos, entra-se em contato com as unidades básicas de saúde, a fim de ampliar a rede. Foi realizada busca ativa de 121 pacientes em 2015 e 130 em 2016 em processo de diagnóstico e tratamento, garantindo o tratamento multiprofissional precoce, preconizado pelo Ministério da Saúde, de acordo com a lei nº 12.732 de 22/11/2012.

O câncer de mama é o segundo tipo de tumor maligno mais incidente entre as brasileiras, afetando também os homens, embora em menor escala. Em comparação a níveis nacionais e mundiais, a taxa de incidência segundo localização da cidade de Santos (133, 43) é quase o dobro da população brasileira (71, 16) e mais que 50% da população mundial (82, 76) (INCA, 2016). A partir do programa Mulheres de Peito da Secretaria Estadual de Saúde do Estado de São Paulo e de uma solicitação de dados da DRS-V, uma equipe de profissionais do Instituto da Mulher e Gestante (SEIMGE), unidade de referência na saúde da mulher, iniciou o levantamento das mamografias alteradas (classificações BIRADS IV e V) e a busca ativa dessas pacientes. A Secretaria Municipal de Saúde de Santos preconiza a abertura precoce dos resultados de mamografias pelos enfermeiros e médicos e encaminhamento das pacientes com resultados alterados para consulta com mastologista na unidade de referência a fim de agilizar diagnóstico e tratamento do câncer de mama.

OBJETIVOS

- Identificar as mamografias alteradas realizadas na rede pública municipal; - Garantir o acesso ao diagnóstico e tratamento precoce da doença; - Oferecer suporte psicossocial às pacientes e familiares.

METODOLOGIA

Mensalmente é solicitado à Seção de Avaliação e Controle (SEACONT) uma relação de mamografias alteradas, gerada no Sistema de Informações do Câncer de Mama (SISMAMA). A partir desta, realiza-se a busca das pacientes e seus agendamentos pelo sistema de cadastro da rede municipal de saúde, com o objetivo de verificar se estas já foram encaminhadas para a unidade de referência (SEIMGE). Nos casos em que a informação não é suficiente, entra-se em contato com as unidades básicas de saúde, a fim de ampliar a rede de busca ativa. A equipe

psicossocial acompanha as pacientes neste processo de investigação diagnóstica e tratamento, dando suporte também à família.

RESULTADOS

Desde o início deste trabalho, foi realizada busca ativa de 121 pacientes em 2015 e 130 em 2016 com mamografias alteradas relacionadas no SISMAMA, garantindo acesso ao diagnóstico e tratamento, melhorando assim o prognóstico da doença.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho pretende identificar as pacientes com câncer de mama na rede pública do município e garantir o tratamento multiprofissional precoce, preconizado pelo Ministério da Saúde, de acordo com a lei nº 12. 732 de 22 de novembro de 2012 (BRASIL, 2012).